

ÁLBUM SERIADO

POLÍTICA NACIONAL
DE HUMANIZAÇÃO



ÁLBUM SERIADO

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO

2024



ÁLBUM SERIADO

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO

Autores

Ana Laura Costa Teixeira
Ana Laura de Miranda Arrais da Silva
Kaylane Isabelle da Costa Moura
Gabrielly Blanco Veiga
Renilce Machado dos Santos Araújo
George Alberto da Silva Dias
Biatriz Araújo Cardoso Dias



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - CompartilhaIgual.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUEPA

Álbum Seriado: política nacional de humanização /Ana Laura Costa Teixeira...[et al.]. – Belém: UEPA, 2024.
24 p.: il.

Álbum Seriado elaborado por discentes e docentes da Universidade do Estado do Pará (UEPA). É um produto do Projeto de Ensino Institucionalizado (Resolução Nº3915/2022 - CONSUN, 26 de outubro de 2022) intitulado “Desenvolvimento de tecnologias educacionais voltadas para as políticas públicas em saúde: uma visão dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia.

ISBN: 978-65-00-98360-9

1. Saúde Pública. 2. Sistema Único de Saúde. 3. Política Nacional de Atenção à Saúde. 4. Tecnologia Educacional. I. Teixeira, Ana Laura Costa, et al. II. Universidade do Estado do Pará.

CDD 22.ed. 614.068

Ficha Catalográfica elaborada por: Roselene Garcia Duarte Noguchi / CRB-2 1086

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

APRESENTAÇÃO

Bem-vindo ao nosso álbum dedicado ao estudo de políticas públicas na saúde, projetado para tornar esse tema vital mais acessível a estudantes, profissionais da saúde e interessados. Explore as páginas para compreender o impacto dessas políticas na sociedade, nos sistemas de saúde e na vida das pessoas. Nosso objetivo é proporcionar uma compreensão mais profunda das complexidades do cenário das políticas de saúde, incentivando reflexões críticas e contribuindo para discussões construtivas sobre aprimoramento e fortalecimento dos sistemas de saúde.

Boa leitura e aprendizado!





Olá, me chamo Noemi e esta é minha neta Luísa. Ela é estudante da área da saúde e está com algumas dificuldades em compreender a Política Nacional de Humanização (PNH). Então eu, como professora, vou tentar simplificar e também me atualizar. Convido você a nos acompanhar nessa jornada. Vamos lá?

Vamos, vó! Por todas as histórias que sempre me contou, tenho certeza vou entender com facilidade. Ah, e no que eu puder, vou repassando tudo que lembro de mais atual sobre o assunto.



POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO



De início, precisamos entender que a humanização em si não é considerada como um programa, mas como política pública que atravessa as diferentes ações e instâncias do Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, deve estar presente guiando a forma de atendimento do sistema. Vale lembrar que a HumanizaSUS foi instituída em 2003.



Humanização é, então, a valorização do usuário e do servidor como um ser humano, o que implica em validar suas peculiaridades e particularidades, sendo considerados aspectos éticos, estéticos e políticos. Assim, são integradas demandas sociais, coletivas e subjetivas de saúde.

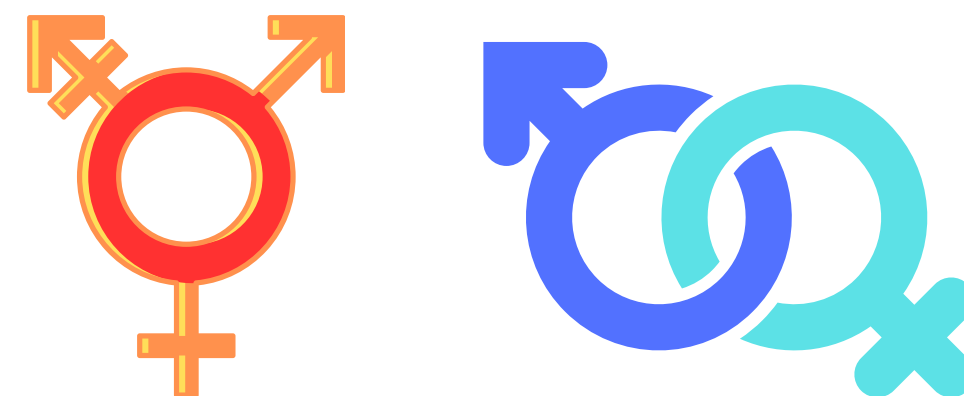
ORIENTAÇÕES GERAIS DA PNH

1 Valorizar a subjetividade e coletividade em todas as práticas de atenção e gestão no SUS, respeitando a cidadania e necessidades específicas de:

- gênero; étnico - racial;
- orientação/expressão sexual;
- e de segmentos específicos (população do campo, povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, população em situação de rua, entre outros).



2 Fortalecer a equipe multiprofissional, construindo redes cooperativas, solidárias e comprometidas com a produção de saúde e de sujeitos.



ORIENTAÇÕES GERAIS DA PNH

3

Autonomia e protagonismo na produção de saúde dos sujeitos e coletivos, inclusive a participação desses na gestão e atenção do SUS, fortalecendo o controle social.



4

Democratizar as relações de trabalho e valorizar os trabalhadores da saúde, estimulando processos de educação permanente, além da valorização dos espaços de trabalho, tornando-os organizados, saudáveis e acolhedores.



CONHECENDO A POLÍTICA

A PNH é constituída por princípios, métodos, diretrizes e dispositivos. Parece muita coisa e é exatamente aqui que começa a confusão!



Calma, Luísa! Vamos por partes que no final você já estará explicando o HumanizaSUS de trás para frente.



PRINCÍPIO

é o que causa ou força a ação, movimenta o plano político e gera as mudanças.



E a PNH, como uma transformação dos modelos de atenção e gestão, se desdobra enquanto política pública de saúde. Mas quais seriam esses princípios?



CONHECENDO A POLÍTICA

Transversalidade

interação entre todos os sujeitos responsáveis pela produção da saúde, aumentando o fluxo de conhecimento, o que quebra as barreiras de poder.



1

2

Indissociabilidade entre atenção e gestão

integraliza o cuidado e os processos de trabalho, sendo **inseparável** o cuidar e o **gerir**, de modo a associar clínica, política, produção de saúde e de sujeitos.

3

Protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e dos coletivos

cooperação entre usuários e servidores, a fim de ambos, cooperativamente, atuarem nas **melhorias e inovações** no serviço de saúde.

CONHECENDO A POLÍTICA

MÉTODO

é a condução do processo de mudança para que se alcancem os fins objetivados. Nesse sentido, a PNH caminha no sentido da inclusão dos diferentes sujeitos imersos na ação do SUS, por meio de “**método de tríplice inclusão**”:



ANALISADORES SOCIAIS: indicadores de mudança nas estratégias por análises coletivas dos conflitos.



GESTORES, TRABALHADORES, USUÁRIOS: integrados para autonomia, protagonismo e corresponsabilidade.



COLETIVO: como movimento social organizado ou experiência emocional individual.



CONHECENDO A POLÍTICA



DIRETRIZES

são orientações gerais da política, as quais expressam seus métodos de inclusão.

Muito bem, Luísa! Mas vamos compreender quais são cada uma delas.



Acolhimento

atua no vínculo e escuta, garantindo a resolutividade e responsabilização dos serviços, unindo aspectos éticos e políticos.



Clínica Ampliada

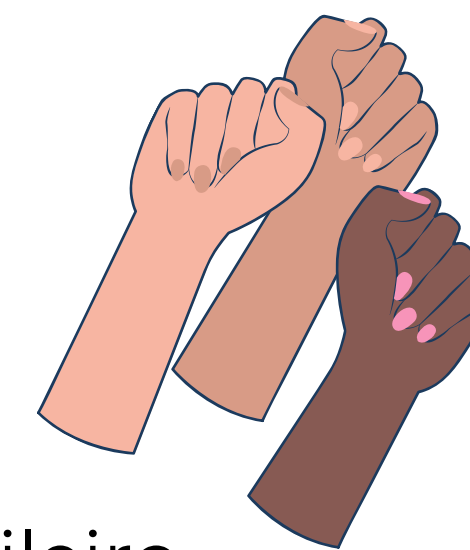
enfoca no indivíduo ao considerar seus aspectos físicos, sociais, mentais e culturais, superando as barreiras de apenas um atendimento em saúde.

CONHECENDO A POLÍTICA



Cogestão

trabalha-se em equipe, comunidade e servidores, de modo a visar uma melhor produção e gestão, a partir do compartilhamento de poder e responsabilidade.



Defesa do Direito dos Usuários

reafirmação da legislação referente à garantia de saúde do brasileiro.

Artigo 3º - Toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo certo, para resolver seu problema de saúde

Diretriz PNH: Clínica ampliada

CONHECENDO A POLÍTICA



Fomento de Grupaldades Coletivos e Redes

união de diversidades, seja ela na equipe multiprofissional, na reunião dos usuários, entre outros.



Valorização do Trabalho e do Trabalhador

cuidados com a saúde física e mental do trabalhador, considerando seus aspectos biopsicossociais.

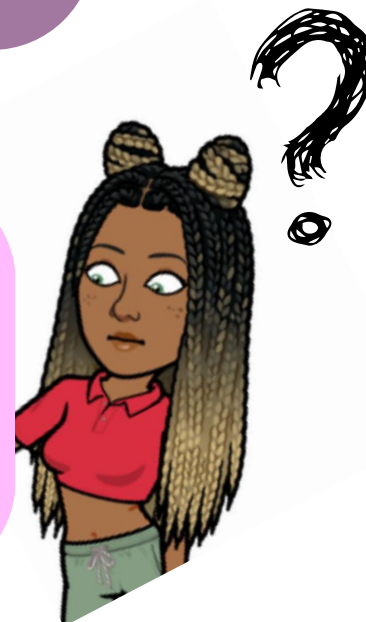


Construção da memória do SUS que dá certo

narrar as histórias, lutas e vitórias do SUS, documentando-se, para que haja valorização do sistema.

CONHECENDO A POLÍTICA

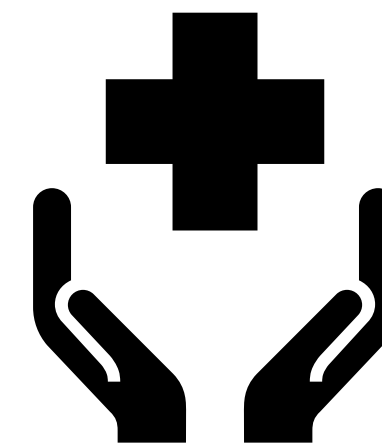
Vovó por que temos uma política de Humanização para seres humanos? Não é estranho?



É querida, parece estranho!



Mas vamos lembrar que a PNH traduz os **princípios do SUS** em **ações** para que não se automatize o cuidado em saúde, de modo a construir trocas solidárias e comprometidas com a tarefa de produzir, ao mesmo tempo, **saúde e sujeitos**. Assim, vemos o real sentido da palavra humanização que nomeia essa Política tão importante.



CONHECENDO A POLÍTICA

DISPOSITIVOS

são a atualização das diretrizes de uma política, voltados para inovações na promoção de saúde.



- Grupos de trabalho de Humanização (GTH) e Câmara Técnica de Humanização;
- Colegiado gestor;
- Contrato de gestão;
- Sistema de escuta qualificada para usuários e trabalhadores da saúde;
- Gerência de porta aberta, ouvidoria, grupos focais e pesquisa de satisfação;
- Visita aberta e direito a acompanhante;
- Programa de formação em saúde do trabalhador e comunidade ampliada de pesquisa;
- Equipe transdisciplinar de referência e apoio matricial;
- Projeto cogestor de ambiência;
- Projeto terapêutico singular e projeto de saúde coletiva;
- Projeto memória do SUS que dá certo.



CONHECENDO A POLÍTICA

DISPOSITIVOS

são a atualização das diretrizes de uma política, voltados para inovações na promoção de saúde.



- Acolhimento com Classificação de Risco;
- Equipes de Referência e de Apoio Matricial;
- Colegiado Gestor; Contrato de Gestão;
- Sistemas de escuta qualificada para usuários e trabalhadores da saúde: gerência de “porta aberta”; ouvidorias; grupos focais e pesquisas de satisfação.



CONHECENDO A POLÍTICA

Os dispositivos são medidas adotadas em esfera administrativa, tanto no ambiente de atenção do SUS, quanto no ambiente político. Se efetivam por meio de debates, protocolos, projetos de lei e muitos outros. Não é de extrema importância?!



Muito, vó! Mas tenho uma dúvida. A PNH, por ser uma política mais recente, já foi completamente implementada nos serviços de saúde? Já desfrutamos de todos os benefícios dela?

Ótimas perguntas, Luísa! E a resposta para ambas é: ainda não. Exatamente por isso vamos tratar sobre as **estratégias para implementação total e os resultados esperados**. Vale ressaltar que já sentimos algumas melhorias sim, mas o caminho para humanizar o SUS ainda é longo!!

ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO TOTAL

Instituições do SUS

a PNH deve estar nos planos estaduais e municipais.

Gestão do Trabalho

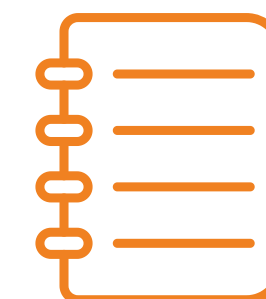
ações que assegurem a participação dos trabalhadores em discussões e decisões, fortalecendo, motivando e valorizando os trabalhadores.

Financiamento

integração de recursos vinculados a programas de humanização e outros recursos de subsídio à atenção.

Atenção

incentivar ações integrais e compartilhamento dos cuidados, resultando em aumento da autonomia e protagonismo dos sujeitos envolvidos.



ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO TOTAL

Educação Permanente em Saúde

incluída como conteúdo e/ou componentes curriculares de cursos de graduação, pós-graduação e extensão em saúde, de modo a promover educação permanente em saúde.



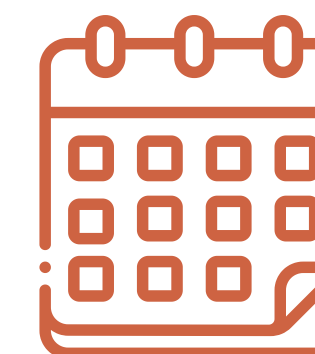
Informação/ Comunicação

ação da mídia e discurso social para a inclusão da PNH no debate da saúde.



Gestão

planejamento, monitoramento e avaliação, a fim de gerar conhecimento específico na perspectiva da Humanização do SUS.



RESULTADOS ESPERADOS COM A PNH

Redução das filas e tempo de espera, ampliação do acesso, atendimento acolhedor e resolutivo, baseado em critérios de risco;

O usuário do SUS saberá quem são os profissionais que o atenderão, em um modelo de atenção integral;

Garantia dos direitos dos usuários, ampliação de sua participação e, acompanhamento sociofamiliar durante o plano terapêutico;

Gestão participativa aos trabalhadores e usuários, com investimento na educação permanente em saúde e na adequação de ambiência;

Valorização e cuidado aos trabalhadores da saúde.



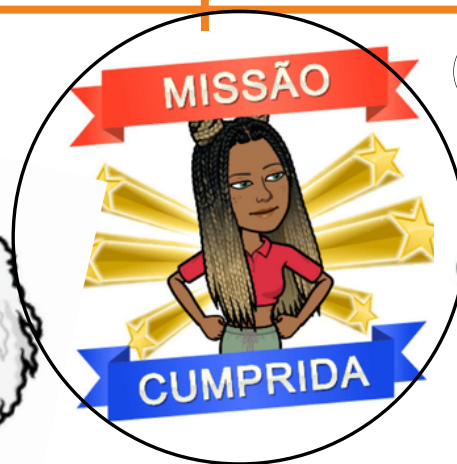
CONCLUSÃO

E então Luísa, depois desse passeio detalhado sobre a PNH, o que você pode me dizer sobre? Quero ver se ficou claro mesmo.



Bom, a Política Nacional de Humanização busca, como o próprio nome diz, humanizar todos serviços e beneficiários do SUS, sejam os usuários, sejam os servidores. Assim, são considerados os aspectos biopsicossociais do processo.

Muito bem! Você realmente compreendeu o assunto. Agora é só reforçar com uma revisão rápida e aplicar na prática clínica! Vamos lutar pelo melhor do nosso SUS!!



Obrigada, Vó! Você sempre foi a melhor em contar histórias, essa não seria diferente. Ah, e pode deixar que, se depender de mim, o HumanizaSUS será um sucesso!!

Referências Consultadas

Este álbum seriado foi elaborado com fundamentos nas Políticas Nacionais de Saúde:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS**: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 4. ed. 4. reimp. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 72p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS**: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20p..

Álbum Seriado elaborado por discentes e docentes da Universidade do Estado do Pará (UEPA). É um produto do Projeto de Ensino Institucionalizado (Resolução N°3915/2022 - CONSUN, 26 de Outubro de 2022) intitulado “Desenvolvimento de tecnologias educacionais voltadas para as políticas públicas em saúde: uma visão dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia”.

Apoio:

Universidade do Estado do Pará - UEPA

Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS

Grupo de Pesquisa - Saúde, Ambiente e Movimento na Amazônia - SAMOVA

